

Cem Culoradas

maria tereza penna

100 páginas

só poéticas

Cem Culpas: 100 páginas

Poeta, artista plástica, publicitária, designer gráfica e multimídia, produtora cultural. blogueira interessada em: Arte e Sustentabilidade. Escrevo poemas e faço poesias há algum tempo, em vários suportes e espaços. Creio que o primitivo em nós nasce no coração. Nas batidas da emoção... A cadência faz com que o ritmo se organize em música. Músicas que se transformam em imagens e textos. Eu mesma fiz, com enorme carinho, a arte para a capa, as ilustrações e a editoração interna. Eu acredito que haja uma porta, que importa, e só abre uma vez... Indaga-se: O que haverá por trás? E o medo da saga fecha-a para sempre de vez... Então vamos ter esperança de que sempre há uma saída ou entrada para um mundo de sonhos. Um mundo de magias saídas de cartolas de coelhos em correria. Este livro foi elaborado com muita vontade e persistência. São poemas, poesias e figuras, totalizando 100 páginas condensadas em um livro, que culminaram em "Cem Culpas". É um presente para os amantes da poesia, para os que se alimentam dos prazeres líricos e fazem da vida um simples sonhar. Aos que sabem que o mundo em que vivemos é finito e cada instante vivido é eterno na memória dos que acreditam. Aos que se dedicam a fazer outros felizes, aos que fazem com consciência, sabendo que os recursos são escassos. Aos que se aventuram a dizer o que sentem e aos que se propõem a ensinar o que aprenderam. E aos que sonham com um mundo onde todos brinquem com palavras que se traduzem em atos, que se tornarão fatos e onde a premissa é o amor. Tornamo-nos indefesos diante de imagens que se traduzem em letras, que formam as palavras, que alimentam as mentes vagantes dos que buscam instantes imprecisos e ao mesmo tempo preciosos. O tempo passa, e nem nos percebemos em outra dimensão. Seguimos, por uma trama, através com as brincadeiras e enigma, que nos encanta e seduz. Eu proponho um brinde para todos nós com pedacinhos de chocolate: Abra a janela! Céu Azul... As nuvens se foram Lindo Dia Deixe entrar... Aspire... Cheiro de inverno Penetrante Fartando pulmões Deixe entrar... Veja! Olhe ali... Paira um sorriso Receoso da censura Que priva fiéis Do paraíso Espera que se encante com a ternura E deixe-o largamente se alojar. E a gente se extasia!... Esquece corpo

wikilivros

cetônico Sorve goles de Amarula Degusta pedacinhos de Chocolate E sente docemente Estalar a língua no céu da boca. Se embriaga de Tônico Serotônico Mesmo que um dia vá fugindo... De resto a dor O prantear uma saudade A gente se conforma, E sai pedindo Que sonhos irrealis Virem verdade. Escrever é sentir! Ler é viver! Eu assumo: Enquanto eu desfilio cores e texturas e sabores, eu teço a minha arte... Espero, sinceramente, que ao folhearem esse livro, encontrem momentos de paz e reflexão. Bem-Vindos ao meu universo particular. Maria Tereza Penna

[Clique aqui para obter este livro](#)